

# A IMPRENSA

26 DE AGOSTO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 18\$000
Pagamento Adiantado

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 147

Brasil

## A IMPRENSA

### Situação melindrosa

E triste e melindrosa a sorte de tantas potencias que à esta hora vêem-se a braços com o exterminio e a morte. Guerras sanguinolentas dilaceram os paizes da Africa, Asia, e Oceania, e a velha Europa vê-se na contingencia de se enfraquecer mandando para as longinquas regiões do celeste imperio os seus soldados que vão pagar um tributo de sangue debaixo do cíntalo martyrisador do inimigo acerrimo da civilisação. É uma consequencia logica do abandono completo dos principios que devem reger os povos para que estes possam viver e progredir e estes principios não de ser necessariamente os ensinamentos do christianismo. A guerra que se move contra a Religião abre o caminho largo e espaçoso por onde as nações e os povos não de passar para o abysmo que as espera.

Infelizmente o nosso caro Brasil, que nasceu sob o estandarte da religião, sem a qual elle jamais terá felicidade, vai também participando da triste situação dos povos cultos que tendo abandonado o seu Deus verdadeiro, agora se debatem em tremendas agoniais vendo cahir ao pé do trono, crivados pelo punhal do anarquista, os seus soberanos!

Ao passo que o azorrague da morte vai destruindo os povos e abatendo-os em seus principios de vitalidade mostrando-lhes que sem o concurso da Religião de nadas servirão os seus exercitos e as suas esquadras, os que de coração crêem na beneficencia dessa Religião que ensina a paz e dicta leis de harmonia e progresso, marcham para junto de Pedro onde vão encontrar palavras de verdadeiro amigo. E para corroborar ao nossas palavras pedimos venia as nosso illustrado collega «Sul de Minas», para passarmos para as nossas coluninas estes seus judiciosos conceitos:

«Em compensação o grande mundo das sciencias, das artes, das industriais e do commercio diverte-se om-

Paris na grande exposição universal, e muitos milhares de peregrinos sahjdos de todas as regiões da terra, guidos pela estrella da mesma fé, encorajados pelo mesmo sentimento, respirando as mesmas ideias, ainda que fallando diversas linguas, dirigem-se tambem á cidade eterna, á Roma de Pedro, á capital do orbe christão, não com o fim de divertirem-se, mas de affirmarem bem alto ao mundo crente e descrente, que Jesus Christo é ainda o Deus-homem Redemptor, é ainda o Principe da paz, é ainda o nosso supremo Director e Senhor, que vive, reina e impere com o mais legitimo dos direitos sobre toda a creatura humana, do mesmo modo que sobre todos os seres crendos do Universo visivel e invisivel.

E os inimigos de Christo, não sentindo n'alma a luz divina d'esta fé incomparavel, continuam suas tramas infernaes no escuro das sombras do erro, sempre dispostos para o mal, n'uma temeridade incançavel freneticamente diabolica, sem escrupulo algum no emprego dos meios, que podem ser todos, ainda os mais indignos, com tanto que sejam mais ou menos ajustados para surtir o desejado fim, que a impiedade não se esquece de apontar aos seus graduados escravos.»

«Muitos, finalmente, vão se convencendo de que sem o Christianismo, as nações tendem por suas leis, derivadas de falsos principios, e por seus maus costumes, a trogradar para a barbaria, e será talvez por isso mesmo que se ouve em agora, mais do que n'outro tempo, algumas vozes que d'antes eram mudas na defesa da Religião.

Não podemos deixar também de observar que a realisaçao do primeiro congresso catholico no Brasil, a par d'esta corrente saudavel de homenagens ao Ciristo Redemptor, tem dado causa a um renascimento geral de pura e forte vida christã, a um abalo profundamente religioso e activo que não pode passar desprecebido,

porque não se trata somente de palavras, mas tambem de obras, e estas impulsio-

nadas por fortissimas alianças, que se podem ir augmentando e vigorizando cada vez mais pelo trabalho de milhões de catholicos de boa vontade.»

### É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE SEM A Religião

(Continuação do n. 146)

Da parte da Egreja grega, é mais que suficiente, com relação ao que temos em vista, não deixar no esquecimento o importante e irrevergível testemunho do Patriarcha JEREMIAS, o qual na censura de Augusto, publicada nos finos do século XVI professava em nome de toda a Egreja grega, que são sete os sacramentos instituidos por Nosso SENHOR JESUS CHRISTO: e referindo-se ao Sacramento do matrimônio confessava e diz: «Que este Sacramento é um Sacramento divino em um «d'aquelles sete instituidos por Jesus-Christo». *Divinum Sacramentum esse atque unum ex illis septem qua Christus et apostoli Ecclesie tradiderunt.*»

Cumpre também para mais corroborar o que vimos de afirmar, com o acordo da Egreja latina, recordar que os sabios RENANOCIO na Perpetuidade da fé tomo 5 e ASSERMANO em sua «Biblioteca Oriental, mostra com documentos irreversíveis que os christãos Coptas, Jacobitas Armenios Syrios e Nestorianos sem embargo de pertencerem a seitas dissidentes, todavia, por um tão perfeito consenso, collocaram o matrimônio entre os sete sacramentos. E' ainda o alludido RENANOCIO que, comparando os Rituales gregos aos Rituales latinos, e refutando os protestantes que ousaram, sem provas affirmar que a Egreja grega não considerava o matrimônio como sacramento, diz em sua conclusão: «Como se vê pela separação dos Rituales gregos e latinos, é certo que as orações que nelles se acham, não só são as mesmas senão também marcam as mesmas graças que as que a Egreja supplica a Deus para os que entram no estalo de matrimônio. E' igualmente certo que as mesmas passagens da Santa Escritura, ali, são empregadas para notar sua instituição e a relação mystica que elle tem com a união de Jesus-Christo e da Egreja, aludindo às palavras de S. Paulo que diz que é «um grande sacramento, um grande mysterio», por causa desta semelhança. Por isso, é difícil compreender que se possa contestar que os gregos o reconheçam por um verdadeiro sacramento; por quanto, tudo o que o Concilio Tridentino haja dito sobre esta materia, exceptuando-se o artigo que se refere ao divorce por causa de adulterio, é inteiramente conforme ao que elles ensinam.

Reconhecem, entro-sim, que depois da antiga instituição do matrimônio considerado, paramente, co-

mo contrato natural, Jesus-Christo instituidor dos Sacramentos, nos merecece, por sua paixão, a graça que aperfeioa o amor do homem e da mulher, que confirma a união indissolvivel e que sanctifica os casados.» Um dos mais celebres teólogos da Egreja grega, Milecio Sirigo, refutando o 15.º artigo da confissão de Cyrillo Lucas, que queria introduzir as doutrinas protestantes entre os gregos, exprime-se nestes termos: «Todas as Egreja aprendem pela tradição dos Apóstolos que é necessário collocar o matrimônio honroso no numero dos sacramentos. Nós chamamos matrimônio honroso, não o que está em uso por toda a terra, pela união do homem e da mulher para a geração dos filhos; por quanto ainda que este tenha sido

dado e abençoado por Deus para a conservação do gênero humano, que estava corrompido, não é, entretanto, um sacramento: mas é aquelle que a Egreja celebra entre os fieis pela invocação continua nas orações sagradas, e do qual se diz que o matrimônio é «honroso e o thalamo nupcial sem marcha.»

\* \*

Que é um dogma de fé (e como tal definido pela Egreja) ser o matrimônio christão um dos sete sacramentos instituidos pelo Filho de Deus, é sem dúvida, o que deixamos, evidentemente, demonstrado com a respectiva definição dogmática. E' ainda para corroborar o que vimos de afirmar que fazemos, pela segunda vez, referencia a carta de Pio IX o grande, ao Rei de Sardegna em o anno de 1852, cuja integra já entregamos á publicidade.

E' este um documento tão cheio de actualidade e de incontestável transcendência social, que, por este motivo se impõe, na situação que atravessamos (em a qual tudo cheira à evolução) à atenciosa consideração de nosso povo, e d'aquelles que são nossos legisladores. No ultimo documento, deixando consignadas em caracteres indeleveis que é um dogma de fé que o matrimônio foi elevado por Jesus-Christo Nosso Senhor, à dignidade de sacramento, o Pontífice da Imaculada Conceição declara ao mesmo tempo, de modo a ficar ao alcance da inteligencia mais circumscreta, que «é um pôr de doutrina católica e consequintemente, um dogma sob o ponto de vista doutrinal e proximidade da fé, que o Sacramento é da essência do matrimônio, de sorte que a união conjugal entre christãos, não é legítima, não é válida, senão no matrimônio-sacramento; fóra do qual não ha, não pode haver «senão um torpe concubinato.»

Assim sendo, como não ha a contestação, consinta-se-nos á vista do que fica expedito com relação á definição dogmática e a já citada carta pontifícia, que é a doutrina a única verdadeira, a única racional, a única aceitável para regular o assumpto de que, ora, nos ocupamos,

principios de que direito, júgamo-se S. S. competentemente autorizados para, afrontando, sacrilagamente, a S. Escritura, a tradição christã, a praxe constante e universal da Santa Egreja, a profissão das seitas dissidentes, e a uma solenne difamação de fé, que reconhecem, ensinam e professam ser o matrimônio—um sacramento, estabelecem e sancionarem no Brasil—obrigatorio?!

Será por isso que, muito embora admittam, como sempre lhes, o matrimônio como sacramento, todavia por virtude, não sabemos de que exquisita metaphysica, querem estabelecer a separação do sacramento, do contracto, natural matrimônial?

Ou será, porque á semelhança dos sectarios do revolucionario protestantismo, não querem admitir, não querem reconhecer o matrimônio christão como um dos sacramentos instituidos por Jesus-Christo Nosso Deus, Nosso Senhor?

Qualquer que seja a coarctada á que socorram-se os extrêmos padecidos da casamento civil-obrigatório, com intuito de innocentar-se da tremenda responsabilidade, com que estão carregando, perante Deus e a sociedade-christã jamais poderão lograr seu intento.

Por quanto, é um dogma, como já mostramos, sob o ponto de vista doutrinal e proximo á fé, que o sacramento é da essencia mesma do matrimônio; sendo isto a razão logica, porque o matrimônio christão não é, não pode ser legitimo; ao contrario, é radicalmente errado e nullo, sem o sacramento.

(Cont.)

### A Política da Egreja

O Santo Padre Leão XIII, em carta de 3 de Agosto ultimo dirigida ao cardeal Lescot, arcebispo de Bordeaux, mais uma vez pôz em relevo a doutrina de suas estupendas encyclicas, acerca da aitude da Egreja na sociedade politica dos povos. Referindo-se á França, cuja situação tanto o preoccupa, o Santo Padre jubilosamente reconhece que, dia a dia, crescem os esforços empenhados na paz e na concordia comun. Como um feliz preságio, os conselhos da razão começam a sobrepujar a caluniosa crença de que a Egreja é inimiga da prosperidade do povo. E' isso o prenuncio da approximação desses tempos, em que no regimen de uma paz solidificada, a França conseguirá reunir as forças que andavam desencontradas e inuteis.

A ninguem é dado o direito de adulterar a intenção alias patente e inequivoca, que inspirara a Santa Se, no momento em que exhortou a França, concitando-a para entrar francamente em uma politica de paz e fraternidade.

Uma experiência prolongada já havia ensinado que a situação se modificara tanto que, nas circunstancias actuais da França, não seria possível a restauração da sua forma de poder, sem que a fa-

Domingo, 26 de Agosto de 1900

Parahyba

passasse por graves perturbações religiosas, que na verdade, de muitos (prevenção e alimento) das dissensões internas, corria enormes perigos: a Igreja se tornaria o alvo de contínuos ataques.

Em tais emergências, o Santo Padre, a quem incumbia a defesa dos elevados interesses da religião, sem que pretendesse impor limites à ação da Providência Divina em tudo quanto respeita aos destinos das nações, — o Santo Padre viu-se obrigado a reagir contra certos homens que, cegos pelo partidarismo, proferiam a religião, transformando-a em arma de oposição ao poder público de longo tempo constituído.

Semelhantes tentativas não podiam produzir resultados bons: ao contrário dariam ensejo a consequências desfavoráveis à religião. Assim, diante de uma situação de tantos perigos, desejando que a religião, longe de se envolver na luta das paixões humanas, nas intrigas enganadoras dos partidários, se mantivesse acima dos incidentes sociais, o Santo Padre contou a França a reconhecer e respeitar lealmente a constituição do país, a trabalhar com afinco para que a justiça e a equidade presidam a formação das leis; de modo que, confraternizados, os esforços de todos se empenhassem na prosperidade da pátria comum.

São verdadeiros filhos da Egreja os que, de boa vontade, subordinam ao bem superior da religião e da pátria os sentimentos e os interesses individuais.

#### Vítima do espiritismo

O espiritismo — essa doutrina errônea e perigosa, que tem conduzido à loucura, milhares de pessoas, acaba de fazer mais uma vítima nessa capital.

José Luiz um velho carpinteiro, trabalhador e pacato, perdeu há poucos dias, o uso da razão, em consequência de alienação mental, produzida pela prática dessa teoria, tão absurda, quão nefasta.

Felizmente o portão resistiu ao ataque fúrgico do desgraçado louco, que por felicidade ou por milagre, não se lembrou de escalar o muro, o que seria facilmente.

Na ruidosa manhã do dia que se seguiria a essa lugubrissima noite, foi celebrada na capela de N. S. de Lourdes, do colégio da Imaculada Conceição, uma missa, em ação de graça por não terem ido além do susto, as consequências dessa triste e lamentável ocorrência.

Da República do Ceará.

#### NOTICIAS

**Católico do Rocha.** — Sabemos que naquella importante paróquia, em boa hora confiada ao zelo do nosso infatigável colega Padre Tertuliano Fernandes, muitos frutos vêm produzindo a grandiosa obra do Apostolado da Oração, notando-se sempre nas pri-

meiras sextas feiras grande concorrência ao tribunal da penitência e à comunhão reparadora, acontecendo sempre que o Rvd. Padre não pode dar vencimento ao grande número de fiéis vindos dos subúrbios.

As feladoras residentes fora da Villa dão o catolicismo em suas moradias aos meninos das circunstâncias. Era para desejar que todos os pais e mães de família se compenetrassem bem da necessidade do imprescindível e rigoroso obri- gação que lhes assiste de ensinarem a seus filhos e domésticos a doutrina e mandarem-nos ao catolicismo; hoje, porém, se vê em geral o maior desrespeito esta obrigatoriedade da qual terá de dir restituções contadas a Deus.

Gratas ao Apostolado da Oração se vêem desenvolvendo alguma cou- ca o espírito religioso sobre este ponto que não cessamos de recomendar aos Directores locais e zeladores da Santa Liga do Sagrado Coração.

Seja a eucaristia religiosa não ha- salvação possível e catechismo é a fonte onde se pode beber-lá.

Salvemos o Brasil ensinando o catechismo!

**Ceracão de Jesus.** — Avisa- se aos Srs. directores locais que já é tempo de eu- viarem os mappas do invi- mento do Apostolado em suas freguezias.

**Padre José Alves.** — Esteve entre nós alguns dias, o nosso dedicado amigo e estimado colega Padre José Alves Cavalcante de Albuquerque, ultimamente nomeado Vigario da importante Freguesia de Goyanninha no Rio Grande do Norte.

Felicitamos a Freguesia de Goyanninha pela feliz escolha de seu novo Paro- cho.

**Exmo. Sr. Bispo Diocesano.** — O

Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

## ANNUNCIOS

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas e outros artigos neste estabelecimento - São Luís.

**Bazar Marco Verde**

**Horario**

duas missas nos domingos e duas santas na Parahyba

Santoral	7	de 10 horas
Matutino	6 1/2	"
Nossa Senhora da Casa	8	"
N. S. do Rosário	6 1/2	"
Corpo de Carmo	5	"
do S. Bento	7	"
P. Gonçalves	9	"

**FOLHINHA  
ECCLESIASTICA**

DIVINI OFFICII RECITANDI  
SACRIFICIO PERAGENDI  
ad usum  
DIECEESIS PARAHYBENSIS  
pro anno

**1900**

25000 rs. cada exemplar,  
Secretaria do Bispado.

**PARA MISSA**

... sacerdotes des-  
... Meu querido M...  
... secretario do bispado de  
... encarregue de mandar vir di-  
... de Lisboa vinho de sua caja  
... a celebração do  
... que quiserem prever-se  
... dirigindo os diretamente ao  
... Cardeal, ou ao padre José  
... que encarregue de fazer  
... o pedido.

**MOSTRAS**

... dizer quem en-  
... suas festas têm que po-  
... rão empregar-se na celebra-  
... sacrifício da missa.

**GOFFINE'****MANUAL DO CHRISTÃO**

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresima, etc., e um Curso completo de instruções morais, liturgicas e dogmáticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

«Cada fiel christão po...uirá com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro*. Ahí pois encontrará sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permittirem, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Religião, que profess a. Abi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahí o douto é o sabio, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciença, que não é outro senão a *verdade e a Verdade é Deus*. Ahí, finalmente, os próprios eclesiasticos e, em particular, os parochos, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvagão das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos».

+ ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

Nesta officina que acaba de passar por um melhoramento considerável e ora confiada a aproveitosa administração de empregados peritos pode-se fazer a impressão com a máxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manu-

**I REÇOVS RESUMIDOS****PELA FOLHINHA DO NORTE****Lecturas Catholicae**

Publicação Periodico mensal  
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem às necessidades presentes:

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

R. moltidoss fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é: 5\$000 por anno que se deve reemborso directamente em cacta registrada com valor, declarando o acto de tomar a revistar a assignatura a Direcção das LECTURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro) NICHEROY.

**DISERVAÇÕES**

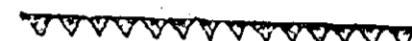
1º As pessoas caritativas que quizerem difundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma gratis.

2º A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Collegios realizando assim o desejo do Noso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a approvação e a hózia.

3º Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedência necessaria.

Vendem-se colecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa



- 1º—Pedra d'Ara inteira e sagrada com relíquias de Santos.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 2º—Um crucifixo de tamanto regular de madeira ou de qualquer metal.
- 16.—Sobreplices.
- 3º—Alvas, cingulos e amictos de linho.
- 17.—Sacras.
- 4º—Corporas, pallias, e sanguinhos tudo de linho.
- 18.—Castiças de altar.
- 5º—Toalhas de mãos e matustergios, que podem ser de algodão.
- 19.—Pelo menos duas ambulas.
- 6º—Toalhas de linho para o altar.
- 20.—Cruz de procissões.
- 7º—Casulas, estolas e manípulos das cinco cores litúrgicas.
- 21.—Galhetas de vidro.
- 8º—Véus e bolgas para os calices, idem.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 9º—Dalmaticas e capas de aperges, idem.
- 23.—Missaes.
- 10.—Veo de homem, branco, roxo e encarnado.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 12.—Campainhas.
- 26.—Um vasinho com água para o Sacerdote purificar os dedos.
- 13.—Thuríbulo, naveta e colherinha.
- 27.—Ritual Romano.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 28.—Umbela e lanternas para, quando sahir o Viatico.

**Imitação**

DE

**Jesus Christo**

E

**FORMULARIO DE ORAÇÕES**

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que a da primeira edição

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Extas. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Das obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carneirito outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgência plenária—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sahir a luz e está a chegar o piso solo e nunca assas louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um preciosissimo Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas as *Quadragesimais*, o qual é o grande e grandioso ornamento juntou um inestimável Manual de Ordens com quatro diferentes métodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de comunhão formado do próprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principais livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

**F. A. Gomes de Mattos**

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

**Recife**